

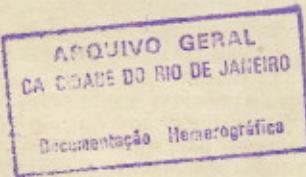
**BOLETIM**  
DA  
**ILLUSTRISSIMA CAMARA MUNICIPAL**  
DA  
**CORTE**  
CONTENDO TODOS OS SEUS TRABALHOS

RELATIVOS AO MEZ DE MARÇO DE 1870



**RIO DE JANEIRO**  
TYPOGRAPHIA DO DIARIO DO RIO DE JANEIRO  
97 — RUA DO OUVIDOR — 97

1870



# CAMARA MUNICIPAL

## 4<sup>a</sup> sessão

EM 16 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO FERREIRA VIANNA.

*Secretario interino Feliciano Guilherme Pires.*

Depois d' meio dia achando-se presentes o Sr. presidente Dr. Ferreira Vianna, e os Srs. vereadores Dr. Gonçalves Fontes, Dr. Abreu, Dr. Eiras, comendador Dias da Cruz e Dr. Xavier da Veiga, faltando com participação o Sr. Dr. Araújo Silva e tenente-coronel Frias Vasconcelos, o Sr. presidente abriu a sessão, e lida a acta da antecedente foi aprovada.

Leu-se o termo lavrado no dia 3 do corrente, em que não houve numero para a sessão — Ficou a Illma. camara inteirada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia leitura de portarias, matérias adiadas, pareceres, expediente, abertura de propostas para obras, e propostas dos Srs. vereadores.

Leu-se a portaria do ministerio do Imperio de 2 do corrente mez approvando a denominação de — Rua do Visconde de Itaborahy dada á rua da praia dos Mineiros, inclusive a parte ultimamente aberta até o beco dos Adelos; e de Rua do General Polydoro á rua do Berquó. — Ficou a Illma. camara inteirada e mandou fazer as competentes participações.

Outra de 4, approvando a deliberação que a Illma. camara tomou de elevar o vencimento do archivista a 1:600\$ annuaes, sendo de ordenado 1:200\$ e de gratificação 400\$, e de igualar o vencimento do 1º escripturário Bazilio José de Oliveira Pinto ao do outro 1º oficial Antonio Francisco de Vargas, ficando por esse modo cada um com o vencimento de 1:800\$ annuaes, sendo de ordenado 1:350\$ e de gratificação 450\$. — Ficou a Illma. camara inteirada e mandou dar conhecimento á contadaria.

Outra de 5 declarando á Illma. camara que não são procedentes as razões que o thesoureiro e procurador da Illma. camara allegaram para ser alterado o art. 3º do decreto n.º 4444 de 29 de Dezembro do anno passado na parte relativa aos vencimentos desses empregados. — Ficou a Illma. camara inteirada.

Outra do ministerio da fazenda, de 2 do corrente mez, declarando que tendo sido reconhecidos como accrescidos os terrenos das casas ns. 88 e 90 rua da Gambô, pertencentes a Antonio Martins Lage, que pede permissão para vendê-las ao Dr. Francisco Ferreira da Magalhães, ao governo compete receber o laudário e dar a licença para a transferencia, depois que pelo thesoureiro se tenha expedido o título de aforamento. — Foi á inspectoria de marinhais, contadaria e depois ao Sr. Dr. Gonçalves Fontes.

O requerimento de diversos negociantes, proprietários, artistas e funcionários publicos que frequentam o jardim da praça da Constituição, pedindo a reabertura do chálet ahi existente. — Foi indeferido.

Outro da real sociedade portugueza Amante da Monarquia e Beneficência pedindo licença para poder fazer uso das armas e pavilhão de sua nação. — Resolveu-se que recorresse ao poder competente.

As informações da contadaria e directoria sobre o requerimento de Joaquim da Rocha Leão e Manoel Fernandes da Silva pedindo título de aforamento. — Mandaram-se passar.

Entraram em discussão os pareceres adiados em sessão de 3 de Setembro e 18 de Dezembro do anno passado, inclusive uma proposta, bem como mais os pareceres e propostas também adiadas nas sessões de 3 e 17 de Fevereiro do corrente anno, o que foi tudo aprovado.

Com parecer das respectivas comissões mandaram-se pagar quatro contas a Luiz Mendes Ribeiro, relativas á dívida passiva.

Foram abertas, numeradas e rubricadas pelo Sr. presidente 45 propostas para diversas obras, e para conductores e animaes para o serviço de irrigação, que foram remetidas aos engenheiros para classificá-las e enviar-as ás respectivas comissões.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Sobre a portaria do ministerio da agricultura, de 31 de Janeiro ultimo, determinando á Illma. camara municipal que informe com seu parecer sobre a pretensão da Companhia Rio de Janeiro Street Railway para prolongar o desvio que tem de fazer em Mataporcos até a rua do Rio Comprido: sou de parecer que se responda no sentido das informações prestadas a esse respeito pelos engenheiros desta

Ilma. camara, que entendem não haver inconveniente na concessão solicitada. Rio, 2 de Março de 1870.—Dr. Gonçalves Foncés.—Foi aprovado.

Apresento meu parecer relativo ás pretenções do Dr. D. P. Ferro Cardoso e Lino da Almeida.

O 1º proponente requereu a 29 de Outubro do anno findo e teve parecer favorável do nosso distinto colega o Dr. Araújo, em 6 de Dezembro desse anno; mas sendo esse parecer adiado na sessão de 18 desse mês, me vieram os respectivos papéis e acompanhando aos mesmos os do Sr. Lino, com despacho da presidência desta camara de 10 desse mês de Dezembro, quero dizer com quatro dias depois do parecer do vereador, e devo notar que essa diferença ainda foi muito maior, porque o Sr. presidente, como é de praxe, despachou os papéis:

1.º Para os Srs. Drs. engenheiros, sendo que o ultimo parecer é de 28 de Dezembro, e, o novo despacho do Sr. presidente, é de 12 de Janeiro do presente anno. O Sr. Dr. Ferro Cardoso não estabeleceu condições de pagamento, etc., no requerimento a que me refiro, e o Sr. Lino de Almeida faz ou apresenta dados completos a respeito de sua proposta.

Os Srs. engenheiros declararam boa a idéa e a Ilma. camara pôde auferir vantagens com a aprovação de qualquer destas propostas e assim habilitar se a beneficiar o município, mas o Sr. engenheiro Dr. Costa Lima, lembra, com muita razão a conveniencia de ser o arrendamento pedido feito a título de *precario*, e faço notar isso. Attendendo ao parecer já adiado e aos interesses da Ilma. camara proponho que seja preferido o 1º projecto do Dr. Ferro Cardoso sob as seguintes condições:

1.º Que o arrendamento, a título de *precario*, seja feito por oito annos no maximo.

2.º Que as construções satisfagam as posturas municipaes, aceitando-se em tudo o mais o projecto apresentado e devendo ser feito de modo que findo o prazo concedido a pertencer à Ilma. camara em tão perfeito estado, como, quando concluída a construção, quero dizer, em perfeito estado.

3.º Pagará anualmente de arrendamento à Ilma. camara, por trimestres consecutivos, a contar da data da assignatura do contrato, 8:000\$000 devendo o contrato estar assinado 15 dias depois de aprovado pelos poderes competentes.

4.º Não será permitido negocio que prejudique os quo são esenciais à praça do Mercado e pavilhão fronteiro.

5.º Calçará a frente, 60 palmos (13m,2) com parallelepípedos, incluindo nessa largura a parte que no projecto apresenta como galeria coberta, e que ficará livre e desembaraçada para o transito público.

6.º Calçará igualmente com parallelepípedos os terrenos lateraes que ficar contiguos ás faces do terreno que arrenda, deixando livres as servidões das estações de lenha, arrendadas pela Ilma. camara.

7.º Sujeitar-se ás condições geraes dos que contratam com a Ilma. camara, devendo garantir os interesses do município.

8.º Não terá direito a reclamar causa alguma fredo o pr. so do arrendamento e se sujeitará a desapropriação por utilidade municipal ou publica mediante pagamento por avaliação conforme as leis.

—S. R. 28 de Janeiro de 1870. —E. Xavier da Veiga.—Foi aprovado pelos votos dos Srs. Drs. Foncés, Eiras, Xavier da Veiga e presidente. O Sr. Dr. Abreu apresentou declaração de seu voto, e o Sr. commendador Dias da Cruz votou contra as propostas por julgar que se não devem fazer semelhantes obras porque o litoral já se acha muito pensionado.

Declaração de voto.—Voto contra o parecer do Sr. Dr. Xavier da Veiga, porque, não posso de forma alguma concordar com os dous principaes pontos em que S. S. basêa sua opinião para dar preferencia á proposta do Dr. Ferro Cardoso á de Lino de Almeida, incontestavelmente mais vantajosa aos interesses da Ilma. camara.

Declara S. S. em si o primeiro parecer que não pôde deixar de tomar em consideração a primeira proposta e dar a essa a preferencia por ter vindo em primeiro lugar.

E de certo nova semelhante opinião, e não serei eu quem a adopte, por quanto não ha lei, nem disposição alguma que reja as municipalidades do Brasil, que autoriza tais actos, e os precedentes desta casa assim o protestam: haja vista o que esta Ilma. camara decidiu na questão *Praça do Mercado*, em que sendo Lemos & Morado o primeiro proponente, e depois delles se apresentando mais outros pretendentes, a Ilma. camara não attendeu á data de apresentações de propostas, e resolveu que fosse aceita a que mais vantagem offerecesse á municipalidade.

Declarou mais S. S. que o Dr. Ferro Cardoso não apresentou no seu requerimento condições de pagamento, ou outras quaisquer, deixando ao arbitrio da camara resolver com melhor conviesse, no entretanto que Lino de Almeida fez e apresentou desenhos completos a respeito de sua proposta; concluindo dahi que o proponente Lino de Almeida é o que mais vantagens oferece á Ilma. camara.

Permita S. S. que, neste segundo ponto, eu proteste contra sua veracidade, como posso a demonstrar.

Nos papéis que me foram remetidos, a meu pedido, existem dous requerimentos do Dr. Ferro Cardoso, e que S. S. não podia deixar de tomar delles conhecimento. O primeiro, datado de 29 de Outubro de 1869, foi remetido ao ministerio da fazenda e por elle endereçado á Ilma. camara municipal, e no qual se vê que o petionário deixava ao arbitrio do governo imperial prefixar o valor annual do arrendamento em questão, logo parece q. e foram remetidos os ditos papéis á consideração da Ilma. camara municipal e que Ferro Cardoso via que havia um outro concorrente; apresenta em seguida um outro requerimento datado de 18 de Dezembro do mesmo anno, e dirigido directamente á Ilma. camara, pedindo que esta não tome conhecimento algum do 2º projecto, e declara mais que, «com o intuito de afastar toda a concurrencia injusta e desleal, compromette-se a pagar 1:000\$ annual, além do que for julgado equitável pelo inspector de praças isto independente do plantio de arvoredo e ajardinamento de todo o largo do Paço, que se compromette a fazer o sem despendio algum dos cofres municipaes»; e, finalmente observa a Ilma. camara no proprio requerimento, «que não é possível maiores vantagens de utilidade publica do que, as q. le apresenta.»

Existe, pois, neste 2º requerimento, uma proposta em regra, apresentada pelo Dr. Ferro Cardoso, em que o mesmo senhor, depois de apresentar as suas condições, declara não ser possível oferecer maiores vantagens, e tanto o illustre vereador Dr. Xavier da Veiga comigo neste ponto, que considerou essa proposta em concorrência com a de Lino de Almeida, que oferecia 8.000\$ annuas pelo arrendamento do terreno em questão, calcamento por parallelepípedos nas ruas que circumdassem o edifício, que seria construído, segundo uma planta por c'le apresentada, que o illustre vereador propõe ao Sr. Dr. engenheiro do distrito, que responda-lhe aos seguintes quesitos:

1º Quanto poderá render o terreno pretendido pelo Dr. Ferro Cardoso, tomando por base o que rendem terrenos adjacentes?

2º Em quanto avalia o calcamento que se propõe fazer o outro pretendente, Lino?

3º Em quanto avalia o ajardinamento a que se propõe executar o Dr. Ferro?

Já vê, pois, a Ilma. camara, que existem duas propostas, sendo uma de Ferro Cardoso e outra de Lino de Almeida, e não como quer o Sr. vereador, declarando à Ilma. camara ter o Dr. Ferro Cardoso proposto condição alguma no requerimento apresentado.

Procedendo, pois, com toda a justiça e imparcialidade, em vista dos papéis que me foram presentes, voto contra o parecer, considerando a proposta de Lino de Almeida a mais vantajosa, tanto que as suas principaes condições foram oferecidas pelo Sr. vereador nas condições apresentadas e que serviram de base ao contrato do Sr. Dr. Ferro Cardoso. — S. R.—Sala das sessões da Ilma. camara municipal, em 10 de Março de 1870.—Dr. Abreu.

João Arnaldi & C. peejem à Ilma. camara a permissão para fazem na rua Larga de S. Joaquim um mercado modelo, conforme a planta e algados, que submettem á apreciação da mesma, e se obrigam a diversos melioramentos, arborisacão, repuchos de agua, etc., como se vê da memoria e planta que apresentam e pedem que a Ilma. camara, atendendo ao avultado capital que os mesmos temem de despendar, conceda o gozo por espaço de 15 annos, prohibindo qua em uma área, que limitam, se permitam barracas etc.; estes papéis foram enviados ao Sr. Dr. engenheiro que informa a favor; assim quanto a idéa, mas exige outras vantagens para a Ilma. camara mais do que as oferecidas pelos supplicantes, tendo examinado tudo e considerado o que os supplicantes se propõem a fazer e as vantagens que pôde auferir, me parece que a Ilma. camara, atendendo ao grande melhoramento dessa localidade, pôde aceitar a proposta mediante as seguintes condições:

1.º João Arnaldi & C. pagará annualmente à Ilma. camara 1\$ por metro quadrado da superficie da rua que os mesmos aproveitarem para mercado, excluido o que os mesmos ajardinarem com embellezamentos.

2.º A área qua a Ilma. camara se obrigará a não conceder construções ou abarracamentos para fins identicos, será a comprehendida pelo perimetro e rua de Sant'Anna, da Princesa dos Cajuíros, largo do Deposito (inclusive), rua dos Andradas e praça do General Osório (inclusive), seguindo depois pela rua dos Andradas, Hospicio, Regente, Constituição,

Campo da Aclamação a fechar na rua de Santa Anna.

3.º Eica entendido que a proibição será para a construção de mercados identicos aos que os supplicantes se propoem construir e por fórmula alguma e que disser respeito a mercado de carnes verdes.

4.º Todas as mais condições da proposta de João Arnaldi & C., que não forem de encontro ás aqui especificadas, são aceitas e farão parte do contrato que assignarem, obrigando-se a Ilma. camara, a obter do governo imperial a agua necessaria gratuitamente, mas sendo todas as despezas de canalisação etc, feitas pelos proponentes.

5.º Findo o prazo de 15 annos a Ilma. camara, se entender conveniente pôr em arrematação os mercados, chalets, etc., preferirá os proponentes em igualdade de condições e bem assim para a conservação dos jardins, etc.,

6.º João Arnaldi & C., sujeitam se ás condições geraes a quo são obrigados os que contratam com a Ilma. camara municipal e entregaram a mesma todos os mercados, jardins, chalets, obras d'arte, etc., que se obrigam a fazer, em perfeito estado, sem direito a indemnização alguma sobre quaquer pretexto que seja. Sala das sessões, 23 de Fevereiro de 1870.—E. X. d. V. Ija.—Ficou adiada.

Ilm. Sr.—Devolvo a V. S. o inclusivo requerimento, em que cinco individuos dizem estar autorizados por seus companheiros, donos de carroças particulares, para se opporem á resolução da Ilma. camara, que mandou pôr tampas de madeira nas carroças que usam, e em harmonia com o que existe nas da Europa, de limpeza publica.

Nada tenho a informar a V. S., por isso que, não exerce comissão alguma, cumere-me, porém, esclarecer a V. S. das razões que tive para propor, em sessão de 13 de Dezembro proximo findo, para quo as carroças particulares fossem cobertas com tampas de madeira. Essas razões, Ilm. Sr., foram as mesmas que actuaram em meu espírito, quando vereador comissário da Limpeza, para que as carroças dessa empreza fossem todas cobertas, porque entendo que é altamente prejudicial á saúde publica o uso em costume até então seguido de abrirem pelas ruas da cidade esses veículos cheios de imundícias e materiais sujeitos á corrupção, mórmiente em quadras como a actual, que atravessamos, em que as molestias do carácter epidémico sempre nos visitam. Ainda mais, se estabeleci o prazo de 15 dias, foi por julgar e ainda estou convencido, ser mais que suficiente para a collocação das tampas, que em seis ou oito dias são promptificados por qualquer carpinteiro, porquanto não estabeleci modelos, sim pedi a substituição de novas carroças que possuíssem as tampas como os signatarios do requerimento parecem crer.

Eis as explicações relativas á proposta que fiz e que foi aprovada pela Ilma. camara, e que, apezar disso, hoje apresentam-se cinco individuos sem documento que prove acharem-se autorizados por todos os carroceiros e que ousam declarar em uma petição que oppõem-se á deliberação precipitada tomada pela Ilma. camara, quando a elles cumpria obedecer a ordem, tendo para isso tempo mais que suficiente, e em ultimo caso, representar em termos, porquanto entendo que o elemento municipal tem o prestígio moral necessário para ser respeitado e

obdecido, desde que não infrinja as leis do Estado, nem abuse da posição que lhe foi confiada.

Deus guarde a V. S. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1870.— Illm. Sr. Dr. Antonio José Gonçalves Fontes, presidente da Illma. camara municipal.— Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu.— Indefrido de conformidade com o parecer.

Sobre o requerimento de Manoel Pires da Costa (com informações da inspectoria de marinhas), pedindo pagar laudemio pela compra dos predios ns. 75 e 4 D da praia do Sacco do Alfenses.—Proponho que o Sr. engenheiro dê informação, independente da carta que exige, ficando a parte obrigada por termo a apresentação desse documento de modo a não se prejudicar os interesses do município.—S. R.—3 de Março de 1870.—E. X. da Veiga.—Foi aprovado e remetido à inspectoria de marinhas.

Sobre o requerimento de José Parente Ribeiro com a informação da inspectoria de marinhas, pedindo título de aforamento de terrenos em que está o predio n.º 93 da rua da Prainha.—Me parece que se pôde deferir, cumprindo a parte o que exige o Sr. Dr. engenheiro.—14 de Fevereiro de 1870.—Dr. Xavier da Veiga.—Foi aprovado.

Foi-me enviado com despacho do Sr. presidente o balanço da receita e despesa da Illma. camara relativo ao anno de 1869 findo, o qual deve estar organizado pela contadaria de conformidade com o decreto n.º 4309, de 31 de Dezembro de 1868; assim, cumprida pela Illma. camara a exigencia do art. 15 das instruções do referido decreto, sou de parecer que se leve ao conhecimento do governo.

Paco da Illma. camara municipal, em 24 de Fevereiro de 1870.—O vereador Manoel Dias da Cruz.—Resolveu-se que fosse cumprido o art. 15 das instruções na 1<sup>a</sup> sessão.

Posto em discussão o parecer dado pelo Sr. vereador Xavier da veiga, e adiado em sessão de 3 de Fevereiro proximo passado, acerca do macadamamento da Praia do Cajú, foi apresentada a seguinte proposta:

Proponho que a directoria de obras proceda com urgencia sobre a questão de que se trata de conformidade com o contrato celebrado, rescindindo-o se estiver no caso de o ser, e fazendo então anuncios para o recebimento de propostas para a conclusão da obra.— Rio 10 de Março de 1870.—Dr. Gonçalves Fontes.—Foi aprovado contra o voto do Sr. Dr. Xavier da Veiga, remetendo se todos os papeis relativos a Thomaz Xavier Ferreira de Menezes à directoria de obras.

Foram apresentadas as seguintes propostas:

Constando que alguns brasileiros admiradores do general marquez do Herval, pretendem levantar uma subscrição e se cotisarem para ajardiná-la e aformosear a praça do General Osorio tornando-a uma praça monumental conforme as plantas e desenhos que me foram apresentados, submetto á apreciação da Illma. camara e proponho que esta Illma. camara conceda a esta associação que se vai organizar o gosto da dita praça pelo mesmo tempo que se concedeu á praça da Aclamação ao emprezario Harras, devendo os cidadãos, que tiverem de se encarregar deste importante melhoramento, assignarem o competente ter-

mo nesta camara que fará remover todas as barraças desta praça logo que tenham de dar principio as execuções das obras projectadas.—Paco da Illma. camara municipal, 10 de Março de 1870.—Dr. Antonio Ferreira Vianna.—Foi unanimemente aprovado.

Achando-se de ha muito vago o logar de fiscal do 2.º distrito da freguezia da Guaratiba, e sendo necessário preenchê-lo, proponho para elle o cidadão Elias Nogueira Lara de Oliveira, e para suplente o cidadão Manoel Alves da Fonseca Almeida.—Paco da Illma. camara, 10 de Março de 1870.—Dr. Fontes.

Proponho a exoneração do fiscal da freguezia de Jacarepaguá e em seu logar a nomeação do cidadão Antonio Manoel de Proenca.—Paco da Illma. camara municipal, 10 de Março de 1870.—Dr. Gonçalves Fontes.

Proponho a exoneração do suplente do fiscal da freguezia de Irajá Antonio Henrique de Mello e a nomeação para esse logar do cidadão João Rodrigues de Carvalho.—Paco da Illma. camara municipal, 10 de Março de 1870.—Dr. Gonçalves Fontes.—Foram aprovadas.

Proponho que se mande calçar por paralelepípedos a rua do Espírito Santo e a do Senado até á do Lavradio.—Rio, 10 de Março de 1870.—Dr. Gonçalves Fontes.—Foi aprovada.

Proponho que se autorise ao engenheiro respectivo para mandar pôr as carroças de cascalho, que forem precisas na praia do S. Christovão, entre o cemiterio de S. Francisco Xavier e a casa do cidadão José Maria Pinto Guerra, para dar facil passagem aos veículos de condução, que demandarem a praia do Caju.—Sala das sessões, 10 de Março de 1870.—Dias da Cruz.—Foi aprovada.

Proponho que se mande anunciar o recebimento de propostas para a continuação do calcamento ordinário da rua do Andarahy-Grande, bem como 140 braças de comprimento da rua no Alcantara, do canto da rua do Bom-Jardim ao Mangue.—Sala das sessões, 10 de Março de 1870.—Dias da Cruz.

Proponho que se mande orçar e anunciar o recebimento de propostas para o calcamento ordinário da rua do General Pedra.—Rio, 10 de Março de 1870.—Dias da Cruz.—Foram aprovadas.

Proponho que a Illma. camara mande avaliar a desapropriação do velho predio terreo, que quasi nenhum tem valor, do canto da rua Formosa e Caueiros, que se achava fóra do alinhamento, e assim desformoseando as ruas ácima ditas.—Sala das sessões, 10 de Março de 1870.—Dias da Cruz.—Foi aprovado.

Os Srs. Francisco Caminhó & Bonard apresentam um projecto de monumento para perpetuar as nossas victorias no Paraguai, e merecendo esse projecto por sua beleza e riqueza de idéias toda a proteção; proponho que a Illma. camara o aprove e invide ás seus esforços afim de que esse monumento seja erigido e assim contribua para que os nossos bravos, que com tanta glória elevaram o pendão nacional, tenham uma prova de gratidão do poder.—S. R.—24 de Fevereiro de 1870.—E. Xavier da Veiga.—Foi aprovado.

Proponho que se mande calçar, com urgencia, mojante proposta, etc., pelo sistema de parallelepipedos á rua do campo da Acclamação comprehendida entre as ruas do Areal e Conde d'Eu. Rio, 10 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna, presidente.—E. Xavier da Veiga.—Foi aprovada.

Proponho que a Illma. camara proiba em seus calçamentos a continuação de construcção de sargentas transversaes descobertas. — S. R., 10 de Março de 1870.—E. X. da Veiga.—Foi aprovado.

Proponho que a Illma. camara chame propostas para o calçamento de parallelepipedos da rua do Marquez de Abrantes e praia do Botafogo, sujeitando-se a receber o pagamento pelas sobras do orçamento vigente e orçamento futuro, pedindo-se para isso autorisação do governo imperial a quem se exporá que esta obra, além de muito indispensavel e conveniente, é ató economica para os cofres municipaes, que despende com a conservação e irrigação dessa rua e praia quantia superior ao juro legal do que se dispenderá com esse calçamento.—S. R., 10 de Março de 1870.—E. X. da Veiga.—Foi aprovada.

Requeiro com urgencia as seguintes informações:

1.<sup>o</sup> Desde quando se principiou a contar a data do contrato que a Illma. camara fez para o ajardinamento do cais da Gloria.

2.<sup>o</sup> Quaes as arvores que o Sr. Dr. engenheiro indicou para serem alli plantadas conforme o contrato.

3.<sup>o</sup> A cargo de quem está a conservação do ajardinamento do largo da Gloria e porque razão o encarregado não protege as arvores e não substitue a gramma estragada cumprindo com o contrato.

4.<sup>o</sup> Qual a razão porque não se tem dado andamento a proposta que fiz e foi aprovada de se obrigar a companhia de carris do Jardim Botanico a dar ao boeiro da rua de S. Clemente a capacidade indispensavel ao encanamento das agoas dessa rua.

5.<sup>o</sup> Que providencia se deu ao inqualificável abuso de não ter a companhia do gaz canalisação de matérias fecaes, e sim uma cloaca immunda, como me consta existir, e que foi referido pelos Drs. engenheiros e fiscal desta Illma. camara.

S. R., 10 de Março de 1870.—E. X. da Veiga.—Foi aprovado.

Entram em discussão a portaria adiada em 3 de Fevereiro ultimo, prohibindo nas ruas da cidade a separação de terrenos particulares feitos por taboas ou cercas, e sobre a qual foi apresentada a seguinte proposta em substituição:

« Em substituição do projecto em discussão, proponho o seguinte, alterando a disposição do § 2.<sup>o</sup> tit. 3<sup>o</sup> do código de Posturas :

Toda a pessoa que tiver algum terreno, quer seja proprio, quer seja adquirido por aforamento ou por arrendamento, deverá fechal-o no prazo que lhe for marcado pelo fiscal, com muro de pedra ou tijollo, cuja altura nunca será menos de oito palmos. O infractor será multado em 30\$ e no duplo dessa quantia nas reincidencias, que se verificarão sempre que findarem os prazos de prorrogação marcados pelo fiscal. — Paço, etc.—Dr. Gonçalves Fontes.—Ficou adiada.

Resolveu-se que os dias das sessões sejam marcados para as sextas-feiras.

O Sr. presidente levantou a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

### 2.<sup>a</sup> sessão

EM 21 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO FERREIRA VIANNA.

Secretario interino Feliciano Guilherme Pires.

Depois de uma hora da tarde, reunidos no paço municipal o Sr. Dr. Ferreira Vianna (presidente), e os Srs. Dr. Abreu, Dr. Eiras, commendador Dias da Cruz, e Xavier da Veiga, faltando com causa os Srs. Dr. Gonçalves Fontes, Dr. Araujo Silva e tenente-coronel Frias Vasconcellos, o Sr. presidente abriu a sessão.

O Sr. presidente declarou que, não obstante ser hoje dia de sessão ordinaria, não mandaria proceder á leitura da acta nem do expediente, fazendo esta sessão como extraordinaria em consequencia à gloriosa noticia da terminação da guerra que en heu de entusiasmo a populacão, e a Illma. camara municipal representante do povo congratula-se com essa gloria adquirida pelos grandes feitos de nosso exercito e armada, coadjuvados pelos aliados, e assim tinha accordado com os seus collegas as seguintes propostas:

Propomos que o largo do ~~Paço~~ seja denominado « Praça de D. Pedro II », e que o engenheiro respetivo apresente com urgencia a planta para o ajardinamento dessi praça. Paço da Illma. camara em 18 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna.—Dr. Eiras.—Manoel Dias da Cruz.—Dr. Abreu.—E. X. da Veiga.—Foi unanimemente aprovada.

Propomos que a Illma. camara dirija uma felicitação a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, general em chefe das forças brasileiras no Paraguay, pela gloriosa terminação da guerra. Paço da Illma. camara municipal, em 18 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna.—Dr. Eiras.—Manoel Dias da Cruz.—E. X. da Veiga.—Dr. Abreu.—Foi unanimemente aprovada.

Propomos que a Illma. camara municipal mande celebrar um *Te Deum Laudamus* em acção de graças pela terminação da guerra com o Paraguay, e, em corporação, felicite a Sua Magestade o Imperador pelas recentes e brilhantes notícias que chegaram do theatro da guerra. Paço da Illma. camara municipal, em 18 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna.—Manoel Dias da Cruz.—Dr. Abreu.—E. X. da Veiga.—Foi unanimemente aprovada.

Propomos que a Illma. camara felicite ao general Camara, visconde de Pelotas, pelo grande acontecimento do 1º de Março de 1870, no rio Aquidaban. Paço da Illma. camara, em 18 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna.—E. X. da Veiga.—Dr. Abreu.—Dr. Eiras.—Dias da Cruz.—Foi unanimemente aprovada.

Propomos que a rua do Sabão passe a denominar-se rua do General Camara. Paço da camara municipal em 18 de Março de 1870.—Dr. Ferreira Vianna.—Dr. Eiras.—Manoel Dias da Cruz.—E. Xavier da Veiga.—Dr. Abreu.—Foi unanimemente aprovada.

Tendo a camara municipal aprovado o projecto de um monumento commemoorativo de nossas vitorias, apresentado pelos Srs. Caminho & Benard; proponho que se indique o centro do campo da Acclamação para alli se collocar o monumento, e se dirija a todas as corporações do paiz, por intermedio

da praça do commercio desta capital, para que se obtenha por subscrisção a quantia suficiente á realização desta idéa, pedindo igualmente ao governo imperial que ceda os canhões e trophéos ganhos nos combates, proprios a auxiliarem a realização dessa idéa. S. R. 18 de Março de 1870.—E. X. da Veiga.—Foi aprovada.

O Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

**Extracto do expediente da secretaria da Ilma. camara municipal no mês de Março de 1870.**

**OFFICIOS**

**DIA 2**

Ao procurador da Ilma. camara para que intime a companhia da Empreza Municipal a cumprir a conligão 1<sup>a</sup> do seu contrato, que a obriga a construir tres escadarias em frente ao mercado para embarque e desembarque, visto como, segundo informa o Sr. engenheiro, a ponte fronteira à Praça da Harmonia está em tal estado de ruina que já não permite o embarque e desembarque de pessoas e coisas.

— Ao Sr. vereador Dr. Adolpho Bezerra de Melo, convidando-o da parte do Sr. Dr. presidente a comparecer no paço municipal no dia 10 do corrente, afim de prestar juramento e tomar posse daquelle cargo para que fôra eleito.

— Circular aos fiscaes da cidade (menos aos da Lagôa, S. Christovão e Engenho Velho), determinando da parte do Sr. presidente que expeçam suas ordens para que os guardas, que estiverem de erdem ao serviço da secretaria, se apresentem na casa do mesmo Sr. presidente das 8 às 9 horas da manhã, voltando para a secretaria logo que sajam despachados, devendo os Srs. fiscaes suspender a puel'e dos guardas que desatender a esta ordem, quando lhe tecar pela escala tal serviço.

**DIA 4**

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da Ilma. camara prestando informações sobre uma conta de 358\$, da empreza do *Diário do Rio*, por impressões que se fizeram.

**DIA 5.**

Ao Exm. Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury pedido dispensa para o cidadão Ricardo Soares de Almeida, fiel do thesoureiro da Ilma. camara, que fôra sorteado jurado na presente sessão, attento a grande affluencia do serviço inhortante aquelle cargo.

**DIA 8.**

Ao Sr. Dr. engenheiro, director do 2º distrito das obras municipaes, determinando, em vista do parecer do Sr. vereador commissario de obras, que faça proceder aos reparos de que precisar a ponte da Cachoeira na estrada da Tijuca, dentro, porém, da quantia em que foi orçada esta obra.

— Ao fiscal da freguezia de Santo Antônio comunicando que fôra aprovado Manoel Satyro de Oliveira para guarda de sua respectiva freguezia.—Comunicou-se igualmente á contadora.

**DIA 9.**

A' capitania do porto transmitido para que se sirva declarar se está no caso de ser attendido, os requerimentos em que Damião Pinto de Carvalho, Francisco de Mello França e Sebastião José Corrêa pedem licença para fazer cercados para pescarias entre a ilha do Bom Jesus e Ponta de Cajú.

**DIA 11.**

Ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e ob's publicas, comunicando (em solução á portaria de 11 de Fevereiro ultimo que acompanha o officio da directoria das obras públicas de 4 do mesmo mês) que a Ilma. camara, tomando em consideração o objecto de que trata a citada portaria, expedió as convenientes ordens ao seu engenheiro para que fizesse proceder aos reparos necessários na ponte da estrada da Cachoeira da Tijuca.

— Ao Exm. Sr. Dr. presidente da Ilma. camara pedindo se sirva mandar fornecer um livro para o registro das portarias das secretarias do Estado.

— Ao Sr. vereador tenente-coronel Frias Vasconcellos, comunicando que a Ilma. camara resolvera em sessão de 10 do corrente, que as sessões tivessem lugar ás sextas-feiras, ás horas do costume.

— Ao presidente da junta central de hygiene pública solicitando providencias ácerca da pratica seguida na Santa Casa de Misericordia de serem os c. davores removidos para o largo de Moura e ali permanecerem até serem conduzidos para o cemiterio, por isso que semelhante pratica, além de deshumana, é immoral e pessima á saude publica.

— Ao administrador da recebedoria do município comunicando que, por portaria do ministerio do Imperio, de 2 do corrente, fôra aprovada a deliberação pela Ilma. camara tomada de denominar rua do Visconde de Itaborahy, a r'a da Praia dos Mineiros, inclusive a parte dessa rua ultimamente aberta até o beco dos Adelles; e rua do General Polydoro a rua do Berquó.

— A' directoria de ob's, contadora municipal, administrador do matadouro, e diverso, fiscaes, dando conhecimento, na parte que lhes diz respeito, das deliberações e propositas aprovadas pela Ilma. camara em sua sessão de 10 do corrente.

**DIA 14.**

A' capitania do Porto apresentando, para que se sirva declarar se está no caso de ser deferido, o requerimento em que Alvaro da Costa Ro rigues pede para fazer um curral para peixe em frente á ilha dos Ferreiros.

— Ao Dr. chefe de polícia da Corte, transmitindo cópia do officio do fiscal respectivo, a quem a Ilma. camara mandou ouvir ácerca do má' estado de asseio dos cortiços n. 56 D e 56 E à r'a das Flores, de que trata o officio do mesmo Sr. Dr. chefe de polícia de 4 de Fevereiro do corrente anno.

**DIA 21.**

Ao director de obras comunicando que a Ilma. camara em sessão de 18 do corrente resolveu que o engenheiro respectivo apresente com urgencia a planta para o ajardinamento do largo do Paço.

— Ao emprezario da limpeza publica, determinando que dê os motivos porque a capinação do 1º distrito da freguezia da Lagôa cada vez se vai tornando mais atrazada, conforme comunica o respectivo fiscal.

DIA 28.

Ao Exm. presidente da junta de hygiene publica, apresentando o requerimento em que Adrião José de Brito pede licença para fazer cortiços em seu terreno á rua do Bom Jardim entre os ns. 12 A e 16, afim de que a junta central se sirva declarar se o supplicante está no caso de ser deferido.

DIA 29.

Ao Exm. Sr. ministro do Imperio submettendo á sua approvação a postura que aoptou em sessão de 10 do corrente, a respeito de carroças ocupadas no serviço da limpeza e remoção do lixo da cidade.

— Ao mesmo, pedindo se digne aprovar a deliberação tomada pela Illma. camara, em sessão de 18 do corrente, de denominar praça de D. Pedro II. o largo do Paço e rua do General Camara a rua do Sabão.

— Ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publi-as, prestando as informações exigidas por portaria de 31 de Janeiro ultimo, acerca do requerimento da companhia Rio de Janeiro Street Railways que pede para fazer um desvio na linha ferrea da Tijuca até o Rio Comprido.

— Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, devolvendo competente mente informado o requerimento do Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso acerca do aforamento de um terreno ao largo do Paço, o que acompanhou a portaria do mesmo ministerio de 6 de Novembro do anno passado.

— Ao fiscal do Espírito Santo declarando que fôra aprovado Agostinho Affonso de Castro para guarda vigia de sua respectiva freguezia.

— À contadaria e fiscais do Sacramento e de Sant' Anna comunicando que o Illm. Sr. presidente determina que o guarda vigia da dita freguezia Manoel Dias Tavares passe a servir na de Sant' Anna.

— Circular aos fiscaes das diversas freguezias do município determinando que com urgencia enviem ao Exm. Sr. presidente uma relação circumstanciada das ruas e limites da freguezia a cargo dos mesmos.

## Edital

A Illma. camara municipal desta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelo presente edital convida os habitantes desta cidade para que, em demonstração do seu regosijo, hajam de illuminar as frentes de suas casas na noite do dia em que desembarcarem na corte os contingentes de tropas qto regressam do Paraguay depois de uma luta tão prolongada em que tanta glória conquistaram para si e para o paiz; e aos moradores das ruas por onde, segundo o programma publicado pelo governo, tiver a tropa de passar, para que hajam de fazer ornar as frentes de suas casas com cortinas e assiciar as ruas em suas testadas. E para que chegue à noticia de todos mandou publicar o presente edital. Paço da Illma. camara municipal do Rio de Janeiro, 9 de Março de 1870.— Antonio Ferrreira Vianna, presidente.— Dr. Antonio José Gonçalves Fontes.— Dr. Eduardo A. Pereira de Abreu.— Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras.— Manoel Dias da Cruz.— Evaristo Xavier da Veiga.— Luiz Joaquim de Gouvêa, secretario.

## Declarações

Por esta repartição se faz publico que a Illma. camara recebe propostas até o dia 1º de Abril para os concertos de que carece a ponte do rio Caxoeira, na Tijuca, observando as condições seguintes:

1.º Proceder á reconstrucción de todo o soalho da ponte, empregando madeira de lei de primeira qualidade.

2.º Fazer nos pegões os reparos que forem precisos e indicados pelo engenheiro.

3.º Conservar o trabalho por espaço de um anno contado da data da sua conclusão.

A obra está orçada em 630\$000.

Directoria das obras municipaes, em 16 de Março de 1870.— O 1º escripturário, Francisco Luiz de Drumond Villa Forte.

Por esta repartição se faz publico, que a Illma. camara recebe propostas até o dia 1 de Abril, para o calcamento ordinario da rua do General Pedra, e 140 braças de extensão á rua do Alcantara, a partir do cruzamento da rua do Bom Jardim; observando os proponentes as condições geraes e especiaes, por vezes annunciatas e patentes nesta repartição.

O preço do metro quadrado está orçado em 2\$000, e os depositos devem ser feitos nas seguintes proporções:

Para a rua do General Pedra 9:000\$000.

Para a rua do Alcantara 8:400\$000.

Directoria das obras municipaes, em 21 de Março de 1870.— Francisco Luiz de Drumond Villa Forte.

Por esta repartição se faz publico que a Illma. camara recebe propostas, até o dia 1º de Abril, para o calcamento de parallelepipedos da rua do Espírito Santo, da do Senado na parte comprehendida entre aquela rua e a do Lavradio, d. parte do campo da Acclamação limitada pelas ruas do Areal e Conde d'Eu, e rua do Marquez de Abrantes e Praia do Botafogo; observando os proponentes as condições geraes e especiaes patentes nesta repartição.

O metro quadrado de parallelepipedos está orçado em . . . . . 6\$000

Dito leniar de meios fios está orçado em 5\$500

Dito leniar de assentamentos de lagedos está orçado em . . . . . 2\$000

Dito quadrado de remate do calçada está orçado em . . . . . 1\$000

Os depositos devem ser feitos nas seguintes proporções :

Rua do Espírito-Santo na de . . . . . 7:802\$000

» do Senado . . . . . 4:050\$000

» do Marquez de Abrantes e Botafogo na de . . . . . 148:164\$000

Campa da Acclamação na de . . . . . 8:098\$000

N. B. Os pagamentos das ruas d. Marquez de Abrantes e Botafogó sómente serão feitos com as sobras do orçamento vizento, e orçamento futuro, podendo aproveitar o leito da rua.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1870.— O 1º escripturário, Francisco Luiz de Drumond Villa Forte.

